

# **Memorial de Atividades Acadêmicas**

Antonio Cezar Bornia

Departamento de Engenharia de Produção e Sistemas

Centro Tecnológico

Universidade Federal de Santa Catarina

Novembro/2014

## SUMÁRIO

|   |    |
|---|----|
| 1. Introdução .....   | 3  |
| 2. Histórico .....  | 4  |
| 2.1. Período de 1981 a 1985 - Graduação .....   | 4  |
| 2.2. Período de 1986 a 1988 - Mestrado.....   | 4  |
| 2.3. Período de 1988 a 1991 - Interstício Mestrado-Doutorado .....  | 5  |
| 2.4. Período de 1991 a 1995 - Doutorado e Início das Atividades Acadêmicas.....                                   | 5  |
| 2.5. Período de 1996 até 2004 – Envolvimento com a Pós-Graduação .....  | 6  |
| 2.6. Período de 2005 até 2008 – Gestão Universitária e Extensão.....  | 7  |
| 2.7. Período a partir de 2009 – Consolidação da Gestão Universitária, da Pesquisa e da Extensão .....             | 8  |
| 3. Principais Atividades Acadêmicas .....   | 10 |
| 3.1. Atividades de Ensino e Orientação, nos níveis de graduação, mestrado, e/ou doutorado e/ou pós-doutorado..... | 10 |
| 3.2. Atividades de Produção Intelectual.....  | 11 |
| 3.3. Atividades de Extensão – Organização de Eventos .....  | 13 |
| 3.4. Coordenação de Projetos de Pesquisa e Liderança de Grupos de Pesquisa .....                                  | 13 |
| 3.5. Coordenação de Cursos ou Programas de Graduação ou Pós-Graduação.....  | 13 |
| 3.6. Participação em Bancas de Concursos, de Mestrado ou de Doutorado .....                                       | 13 |
| 3.7. Palestras ou Cursos em Eventos Acadêmicos .....  | 14 |
| 3.8. Premiações.....  | 14 |
| 3.9. Participação em Atividades Editoriais .....  | 15 |
| 3.10. Assessoria em Órgãos de Fomento à Pesquisa .....  | 15 |
| 3.11. Exercício de Cargos na Administração.....   | 15 |
| 3.12. Atividades de Cunho Social – Associações Científicas.....   | 15 |
| 4. Conclusão .....  | 16 |

## **1. Introdução**

O objetivo do presente relatório é apresentar o Memorial de Atividades Acadêmicas do professor Antonio Cezar Borna, requisito definido pela Resolução Normativa nº 40/CUn/2014 da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) para o processo de progressão funcional à classe E (titular). Seguindo o disposto na referida Resolução Normativa, possui caráter descritivo, analítico, quantitativo e qualitativo, destacando fatos marcantes e méritos acadêmicos da trajetória do docente, no que se refere às atividades de ensino, pesquisa, extensão, administração acadêmica e experiência profissional relevante.

Inicialmente, relata um histórico resumido da vida acadêmica, com caráter qualitativo e, na sequência, as atividades que demonstram dedicação ao ensino, à pesquisa, à extensão e à administração, com caráter quantitativo.

Vale ressaltar que, na etapa anterior do processo de progressão, o docente foi aprovado em avaliação de desempenho quantitativa, a partir da análise de um “Memorial da Avaliação de Desempenho” das atividades acadêmicas (ensino, pesquisa, extensão e administração), conforme prescrito na Resolução Normativa nº 40/CUn/2014.

## 2. Histórico

Esta sessão apresenta, de forma resumida e qualitativa, as atividades acadêmicas do prof. Antonio Cezar Bornia, desde a graduação até a atualidade, destacando os principais fatos que demonstram excelência e distinção em sua trajetória acadêmica. Optou-se por começar a apresentação a partir de 1981, ano de ingresso no ensino superior e marco inicial da vida profissional.

### 2.1. Período de 1981 a 1985 - Graduação

A graduação em Engenharia Mecânica ocorreu na Universidade Federal do Paraná (UFPR), iniciada em 1981 e finalizada em 1985. O então estudante de graduação realizou estágios na empresa Volvo do Brasil, no setor de Engenharia Industrial, na fábrica de motores, por duas vezes: de 24/01/1984 a 21/12/1984 e de 08/05/1985 a 30/12/1985, em paralelo com a realização do curso, o qual não incluía Estágio em sua estrutura curricular. Esse estágio despertou interesse pela área da Engenharia de Produção

### 2.2. Período de 1986 a 1988 - Mestrado

Em 1986, ingressou no mestrado em Engenharia de Produção no PPGE/UFSC, obtendo bolsa de estudos por 2 anos. No mestrado, direcionou-se para a área de Engenharia Econômica, mais especificamente, análise de custos. Em 1988, defendeu dissertação intitulada “Análise dos Princípios do Método das Unidades de Esforço de Produção”.

Durante esse período, destaca-se a participação no VI ENEGEP, em 1986, em João Pessoa, quando foi criada a Associação Brasileira de Engenharia de Produção (ABEPRO), no VII ENEGEP e no I Congresso Internacional de Custos, em Paraná, Santa Fé, Argentina, em 1987, com apresentação de trabalhos. Em 1987, atuou com o professor substituto na UFSC, com disciplinas da área de engenharia econômica no EPS. Nesta época, iniciou-se o interesse pelo ensino, pesquisa e extensão.

### 2.3. Período de 1988 a 1991 - Interstício Mestrado-Doutorado

Em 1988, aceitou convite para trabalhar na Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica (FUCAPI), de Manaus, com o objetivo de estruturar e coordenar o Núcleo de Engenharia de Produção. Permaneceu em Manaus durante 1 ano e, neste período, desenvolveu alguns projetos com empresas do Polo Industrial.

Em 1989, retornou a Florianópolis e iniciou trabalho como pesquisador em projeto de pesquisa coordenado pelo professor João Ernesto Escosteguy Castro, sendo contratado pela Fundação do Ensino da Engenharia em Santa Catarina (FEESC). Além disso, atuou como professor substituto em 1990, ministrando disciplinas de Engenharia Econômica. Em 1990, foi contratado pela empresa Núcleo de Tecnologia de Software para atuar no projeto “SoftInvest” (software financeiro), concebido pelo prof. Nelson Casarotto Filho. Em 1991, licenciou-se da empresa, sem remuneração, e ingressou, por concurso público, como professor da Universidade do Estado de Santa Catarina. As disciplinas ministradas foram Matemática Financeira e Estatística para o curso de Administração.

Neste período, continuou a participar de Congressos, particularmente, os ENEGEPs, com apresentação de trabalhos. Em 1991, ingressou no doutorado e participou do II Congresso Internacional de Custos, em Assunção, Paraguai, no qual publicou o artigo “considerações sobre o custeio por atividades”, que foi o primeiro artigo no idioma português publicado sobre esse tema.

### 2.4. Período de 1991 a 1995 - Doutorado e Início das Atividades Acadêmicas

Em 1991, ingressou no doutorado no PPGE/UFSC e realizou concurso público no Departamento de Informática e Estatística da UFSC, assumindo o cargo de professor em março de 1992, sob o regime de Dedicção Exclusiva (DE) e, por isso, deixou o cargo na UDESC. Durante os próximos 11 anos, ministrou disciplinas de Estatística para vários cursos de graduação, como: Administração, Contabilidade, Engenharias, Matemática e Psicologia.

Iniciou, neste período, atividades administrativas, como membro dos Colegiados dos Cursos de Graduação em Administração, Contabilidade e Economia. Também se envolveu em atividades de extensão, principalmente a realização de trabalhos de análise estatística. Em paralelo, desenvolveu sua tese de doutorado, no tema de análise de custos.

Além disso, manteve participação em congressos, com publicação de trabalhos. Destacam-se o IV Congresso Internacional de Custos e o I Congresso Brasileiro de Custos, em 1994, quando foi criada a Associação Brasileira de Custos, além dos ENEGEPs.

Concluiu o doutorado em 1995, com a defesa da tese “mensuração das perdas dos processos produtivos: uma abordagem metodológica de controle interno”.

## 2.5. Período de 1996 até 2004 – Envolvimento com a Pós-Graduação

Após a obtenção do doutorado em 1995, foi credenciado no PPGE/UFSC e no Programa de Pós-Graduação em Administração (CPGA/UFSC), ministrando disciplinas na área de custos e de estatística. Iniciou atuação como orientador no PPGE/UFSC em 1997, sendo as primeiras dissertações orientadas defendidas em 1999 e a primeira tese, em 2002.

Em 1997, participou, como docente, da primeira turma de mestrado à distância, oferecido pelo PPGE/UFSC para Instituições de Ensino de Santa Catarina e financiado pela CAPES. Nos próximos 4 anos, teve intensa atividade em cursos de especialização em várias instituições. Também participou, como docente, em diversas turmas de mestrado à distância oferecidos pelo PPGE/UFSC e pelo CPGA, nas modalidades virtual e presencial fora da sede. Como consequência, teve várias orientações assumidas nesta época, que geraram muitas dissertações, no período de 2000 a 2004.

Destaca-se a elaboração e publicação do livro “análise gerencial de custos: aplicação em empresas modernas” em 2001, inicialmente pela editora Bookman e, em 2009, pela editora Atlas. O referido livro tem sido bem aceito pela comunidade, tomando-se o livro texto de várias turmas em todo o país.

Em 2003, transferiu-se para o Departamento de Engenharia de Produção e Sistemas, passando a ministrar, na graduação dos cursos de Engenharia de Produção, disciplinas da área de Contabilidade e Estatística. Na Pós-Graduação, continuou a ministrar disciplinas de Estatística e Custos no PPGE/UFSC e CPGA/UFSC.

Nas atividades de extensão, além do envolvimento com cursos de especialização de outras instituições, destaca-se o envolvimento com a Associação Brasileira de Custos, que organiza o Congresso Brasileiro de Custos, na qual já assumiu o cargo de presidente, vice-presidente e diretor científico desde 2004. Também destaca-se a

participação na organização do ENEGEP 2004, que ocorreu em Florianópolis, nas dependências da UFSC. Naquele evento, atuou como coordenador de infraestrutura.

## 2.6. Período de 2005 até 2008 – Gestão Universitária e Extensão

Em maio de 2005, assumiu o cargo de Coordenador dos Cursos de Graduação em Engenharia de Produção, permanecendo nele até abril de 2009. Esta foi uma experiência enriquecedora, sob o ponto de vista das funções de gestão. Além das atividades usuais da administração do curso, em 2005, iniciou-se a implantação de novos currículos nos cursos de graduação, o que tornou sua coordenação mais complexa. A partir deste ano, passou a participar anualmente dos Encontros Nacionais de Coordenadores de Cursos de Engenharia de Produção (ENCEPs) e dos Grupos de Trabalho de Graduação nos ENEGEPs. Isso fez com que acumulasse importante experiência sobre a gestão universitária.

Nas atividades de extensão, 2005 foi um ano marcante, pois, neste ano, assumiu a organização de um grande evento na área de custos: o IX Congresso Internacional de Custos, em conjunto com o XII Congresso Brasileiro de Custos e o II Congresso Mercosul de Custos e Gestão, no município de Itapema, SC. Este fato fez com que o modelo de organização do Congresso Brasileiro de Custos fosse modificado, pois, antes, a organização ficava a cargo de uma instituição interessada. A partir de 2005, representando a Associação Brasileira de Custos assumiu a coordenação do congresso, fazendo com que o processo de avaliação de trabalhos e a infraestrutura do evento mantivessem consistência na qualidade. Como decorrência, o congresso melhorou sua classificação pela CAPES (área da Administração), igualando seu conceito com os melhores do Brasil.

Ressalta-se que, desde 2005, o candidato à progressão tem sido o organizador do Congresso Brasileiro de Custos. As edições ocorreram em Itapema, Belo Horizonte, João Pessoa, Curitiba, Fortaleza, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Bento Gonçalves, Uberlândia e, em 2014, será em Natal, RN. A organização dos eventos, além de ser extensão de relevante aspecto para a comunidade acadêmica e profissional, ampliou sua experiência em gestão de eventos e o aproximou de vários colegas de outras instituições.

Durante todo o período, ministrou a disciplina “análise gerencial de custos” (antiga gerência industrial II) nos cursos de graduação em Engenharia de Produção e diversas disciplinas no PPGE, afastando-se um pouco do CPGA. Destacam-se, a partir de 2007,

disciplinas relacionadas com a Teoria da Resposta ao Item, que evidenciam o início de um maior envolvimento com atividades de pesquisa.

## 2.7. Período a partir de 2009 – Consolidação da Gestão Universitária, da Pesquisa e da Extensão

Em 2009, assumiu a coordenação do PPGE/UFSC, que era um desafio, pois, desde 2001, o Programa encontrava-se com conceito 3 na CAPES. Assim que assumiu, definiu obrigatoriedade de os alunos obterem uma pontuação mínima para poderem defender e, paulatinamente, foi tornando os critérios mais rigorosos. Hoje, o aceite de uma publicação em periódico B1 ou superior é requisito para um aluno do PPGE defender o Doutorado. Além disso, instituiu métrica para pontuar a produção dos professores, o que permitiu que o Colegiado do Curso tivesse instrumento para limitar a atuação de professores com baixa produção. Na avaliação trienal de 2010, o Programa subiu para conceito 4 e, na avaliação de 2013, para 5. Essa experiência consolidou os conhecimentos sobre gestão universitária. Em março de 2014, assumiu o cargo de Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento da UFSC, com 40h de carga horária. As experiências neste ano têm ampliado a compreensão sobre o funcionamento da Universidade e a complexidade das interações entre seus diversos setores.

Na extensão, atuou como participante de diversos cursos de especialização de outras instituições. É Diretor Científico da Associação Brasileira de Custos, na qual atua na Diretoria desde 2004 e, como já mencionado, organiza o Congresso Brasileiro de Custos desde 2005. Em janeiro de 2014, assumiu, também, o cargo de Diretor Administrativo-Financeiro da Associação Brasileira de Engenharia de Produção (ABEPRO), envolvendo-se, além da administração da entidade, com a organização do ENCEP, ICIEOM e ENEGEP, eventos da ABEPRO. De 2007 a 2011, atuou como editor da revista Produção Online e, a partir de 2012, é coeditor.

No ensino, continuou ministrando disciplinas nos cursos de graduação em Engenharia de Produção até 2013. Em 2012, solicitou desligamento do CPGA e, em 2013, foi credenciado no Programa de Pós-Graduação em Contabilidade (PPGC), no qual ministra disciplinas de estatística. Continua ministrando disciplinas no PPGE e PPGC em 2014. Desde o ingresso na UDESC em 1991 e na UFSC, em 1992, nunca se afastou das atividades de Ensino, mesmo quando realizou o doutorado e, atualmente, com a dedicação de 40h semanais ao cargo de Pró-Reitor.



Quanto às atividades de pesquisa, os últimos 5 anos caracterizaram-se como o período mais produtivo, com a consolidação do grupo de pesquisa e com publicações de trabalhos em periódicos indexados. O docente supervisionou 3 Pós-Doutorandos durante 5 anos, relativos a 1 projeto de pesquisa PNPd e 1 do edital PRODOC, ambos da CAPES. Também atuou em 2012, e 2013 e 2014 como participante do projeto de cooperação internacional Brasil-Eslovênia, intitulado: “Análise Comparativa sobre Características e Tendências dos Sistemas de Gestão Ambiental (SGA) de Empresas Brasileiras e Eslovenas do setor da Construção Civil”. Projeto este, celebrado entre as Universidades Federal de Santa Catarina e Federal de Santa Maria, além da Universidade de Ljubljana (instituição eslovena), referente à chamada MCTI/CNPq nº 19/2011, financiado pelo CNPq e coordenado pela prof.<sup>a</sup> Lucila Maria de Souza Campos.

### 3. Principais Atividades Acadêmicas

Esta seção relaciona as principais atividades acadêmicas do prof. Antonio Cezar Borna, seguindo-se a estrutura proposta no art. 5º da Portaria nº 982, de 3 de outubro de 2013, do Ministério da Educação. A exposição qualitativa sobre as atividades foi feita na seção 2 e, nesta, procura-se relacionar as atividades mais relevantes e quantificar a produção. Apresenta-se o currículo Lattes como anexo. Em volumes separados, apresentam-se os processos das progressões funcionais (adjunto 4 para associado I, II e III), o memorial de avaliação de desempenho (MAD) e documentos comprobatórios de atividades que não estavam citadas nos referidos processos de progressão.

#### 3.1. Atividades de Ensino e Orientação, nos níveis de graduação, mestrado, e/ou doutorado e/ou pós-doutorado

As atividades docentes iniciaram em 1991, na UDESC, com disciplinas de Matemática Financeira e Estatística sendo ministradas para o curso de Administração. Na UFSC, no departamento de informática e de estatística, ministrou disciplinas de Estatística para cursos de graduação em administração, contabilidade, matemática, psicologia e engenharias. Também ministrou disciplinas de estatística em cursos de pós-graduação em administração e engenharia civil. A partir de 2003, após a transferência para o departamento de engenharia de produção e sistemas, ministrou disciplinas da área de custos e estatística para os cursos de graduação em engenharia de produção e, no PPGEP, tem ministrado disciplinas de estatística e custos. Nos processos de progressão que compõem parte dos anexos a este memorial, encontram-se comprovações das disciplinas ministradas nos últimos 10 anos, apresentadas na tabela 1.

**Tabela 1 – créditos ministrados no período de 2004 a 2013**

| progressão   | creditos   |             |
|--------------|------------|-------------|
|              | graduação  | pós-grad.   |
| 2004-2005    | 21         | 12          |
| 2006-2007    | 22         | 12,5        |
| 2008-2009    | 24         | 10,5        |
| 2010-2011    | 15         | 12          |
| 2012-2013    | 18         | 16,5        |
| <b>Total</b> | <b>100</b> | <b>63,5</b> |

Observa-se que, em média, foram ministrados 10 créditos por ano (180 horas-aula) para turmas de graduação e 6,35 créditos por ano (95,25 horas) para turmas de pós-graduação. A tabela 2 contém o quantitativo das orientações concluídas pelo docente.

**Tabela 2 – orientações concluídas**

| Ano          | Graduação | Especialização | Mestrado   | Doutorado | Pós-doutorado | Total      |
|--------------|-----------|----------------|------------|-----------|---------------|------------|
| 1999         | -         | -              | 5          | -         | -             | 5          |
| 2000         | 1         | -              | 11         | -         | -             | 12         |
| 2001         | -         | -              | 14         | -         | -             | 14         |
| 2002         | -         | -              | 13         | 1         | -             | 14         |
| 2003         | -         | 5              | 28         | 2         | -             | 35         |
| 2004         | -         | -              | 14         | 1         | -             | 15         |
| 2005         | -         | -              | 2          | 1         | -             | 3          |
| 2006         | -         | -              | -          | 2         | -             | 2          |
| 2007         | -         | -              | 1          | 1         | -             | 2          |
| 2008         | -         | -              | 2          | -         | -             | 2          |
| 2009         | -         | -              | 5          | 2         | -             | 7          |
| 2010         | -         | -              | 2          | -         | 3             | 5          |
| 2011         | 1         | -              | 1          | 3         | -             | 5          |
| 2012         | 3         | -              | -          | 1         | 1             | 5          |
| 2013         | 3         | -              | 1          | -         | 1             | 5          |
| 2014         | -         | -              | 2          | 2         | -             | 4          |
| <b>Total</b> | <b>8</b>  | <b>5</b>       | <b>101</b> | <b>16</b> | <b>5</b>      | <b>135</b> |

Os números da tabela 2 demonstram a experiência do docente com orientações. É importante comentar que as orientações de pós-doutorado, na verdade, configuram-se em supervisões. Outro comentário importante é que a concentração de orientações de mestrado de 2000 a 2004 é resultado da intensa participação em turmas de mestrado à distância, tanto na modalidade presencial fora de sede quanto na modalidade virtual. Nos últimos anos, o volume de orientações foi reduzido, adequando-se à visão predominante na comunidade acadêmica, de focar nas publicações que comprovam a qualidade da pesquisa.

### 3.2. Atividades de Produção Intelectual

Uma síntese da produção intelectual encontra-se na tabela 3.

Tabela 3 – produção intelectual

| Ano          | Artigos em periódicos | Livros    | Capítulos de livros | Trabalhos em anais | Resumos em anais |
|--------------|-----------------------|-----------|---------------------|--------------------|------------------|
| 1987         | -                     | -         | -                   | 4                  | -                |
| 1988         | -                     | -         | -                   | 6                  | -                |
| 1989         | -                     | -         | -                   | 2                  | -                |
| 1994         | -                     | -         | -                   | 3                  | -                |
| 1995         | -                     | -         | -                   | 4                  | -                |
| 1996         | -                     | -         | -                   | 3                  | -                |
| 1997         | -                     | -         | -                   | 4                  | -                |
| 1998         | 1                     | -         | -                   | 3                  | -                |
| 1999         | 3                     | -         | -                   | 6                  | -                |
| 2000         | 5                     | -         | -                   | 3                  | -                |
| 2001         | 1                     | 1         | -                   | 11                 | -                |
| 2002         | 1                     | -         | -                   | 23                 | -                |
| 2003         | 3                     | -         | -                   | 10                 | -                |
| 2004         | 1                     | 2         | -                   | 5                  | -                |
| 2005         | -                     | 2         | -                   | 5                  | -                |
| 2006         | -                     | 2         | -                   | 7                  | -                |
| 2007         | 4                     | 1         | 2                   | 2                  | -                |
| 2008         | 2                     | 2         | 1                   | 16                 | -                |
| 2009         | 8                     | 3         | -                   | 11                 | -                |
| 2010         | 7                     | 1         | 1                   | 14                 | -                |
| 2011         | 11                    | 1         | -                   | 27                 | 4                |
| 2012         | 5                     | -         | -                   | 9                  | -                |
| 2013         | 14                    | -         | 1                   | 26                 | 1                |
| 2014         | 2                     | -         | 1                   | 10                 | 2                |
| <b>Total</b> | <b>68</b>             | <b>15</b> | <b>6</b>            | <b>214</b>         | <b>7</b>         |

Na tabela 3, o maior foco em publicações em periódicos nos últimos anos fica aparente. Porém, não é possível visualizar a qualidade destas publicações. Das 68 publicações em periódicos, 9 são em periódicos indexados no ISI; todas elas a partir de 2010, resultados do esforço iniciado com a estruturação do grupo de pesquisa em 2008.

Nas estatísticas apresentadas na tabela 3, há uma ressalva a fazer no que se refere à quantidade de livros publicados. Por não se ter segurança do local preciso para o relatório, incluiu-se a organização dos anais dos congressos de custos naquela seção do Lattes. O docente possui autoria em 2 livros: análise gerencial de custos e estatística para cursos de engenharia e informática, ambos pela editora Atlas.

### 3.3. Atividades de Extensão – Organização de Eventos

Os itens III e VII do Art. 5º da Portaria nº 982, de 3 de outubro de 2013, do Ministério da Educação apresentam intersecção e, por isso, atividades desses itens são apresentadas nesta seção. Uma atividade relevante, além da participação em diversos congressos, diz respeito ao fato do docente estar atuando como coordenador de área do ENEGEP desde 2007. No entanto, neste grupo de atividades, destaca-se a participação nas comissões organizadoras de diversos congressos: ENEGEPs de 2004 e de 2014, ENCEP de 2014 e Congressos Brasileiros de Custos de 2005 até 2014.

### 3.4. Coordenação de Projetos de Pesquisa e Liderança de Grupos de Pesquisa

Neste grupo de atividades, destacam-se a coordenação do projeto de pesquisa “um método estruturado para o processo de planejamento da demanda nas organizações” (CAPES/PNPD), e “desempenho da gestão ambiental de empresas industriais: mensuração com uso da teoria da resposta ao item” (CAPES/PRODOC). O docente é líder do grupo de pesquisa “laboratório de custos e medidas”, criado em 2008.

### 3.5. Coordenação de Cursos ou Programas de Graduação ou Pós-Graduação

Atuou por 4 anos como coordenador dos cursos de graduação em engenharia de produção (2005 a 2009) e por 4 anos como coordenador do programa de pós-graduação em engenharia de produção da UFSC (2009-2013).

### 3.6. Participação em Bancas de Concursos, de Mestrado ou de Doutorado

A tabela 4 apresenta o quantitativo das participações em bancas.

Tabela 4 – participação em bancas

| Ano          | Dissertação de mestrado | Tese de doutorado | Qualificação de doutorado | Trabalhos de graduação | Concurso público | Outras   | Total      |
|--------------|-------------------------|-------------------|---------------------------|------------------------|------------------|----------|------------|
| 2000         | 8                       | -                 | -                         | -                      | -                | -        | 8          |
| 2001         | 23                      | 3                 | 1                         | -                      | -                | -        | 27         |
| 2002         | 28                      | 2                 | 6                         | -                      | -                | -        | 36         |
| 2003         | 33                      | 1                 | 2                         | -                      | -                | -        | 36         |
| 2004         | 15                      | 4                 | 10                        | -                      | -                | 1        | 30         |
| 2005         | 5                       | 6                 | 10                        | -                      | -                | -        | 21         |
| 2006         | 6                       | 4                 | 2                         | -                      | -                | 2        | 14         |
| 2007         | 2                       | 4                 | 2                         | -                      | -                | 2        | 10         |
| 2008         | 3                       | -                 | 3                         | -                      | -                | -        | 6          |
| 2009         | 6                       | 3                 | 5                         | -                      | -                | -        | 14         |
| 2010         | 4                       | 2                 | 5                         | 2                      | 1                | -        | 14         |
| 2011         | 2                       | 5                 | 2                         | 3                      | -                | -        | 12         |
| 2012         | -                       | 2                 | 2                         | -                      | 1                | 3        | 8          |
| 2013         | -                       | 1                 | -                         | 2                      | 1                | -        | 4          |
| 2014         | -                       | 1                 | -                         | -                      | 1                | -        | 2          |
| <b>Total</b> | <b>135</b>              | <b>38</b>         | <b>50</b>                 | <b>7</b>               | <b>4</b>         | <b>8</b> | <b>242</b> |

Os números da tabela 4 atestam a experiência do docente em bancas de comissões julgadoras e de trabalhos de conclusão.

### 3.7. Palestras ou Cursos em Eventos Acadêmicos

O docente tem realizado palestras em vários eventos acadêmicos de instituições públicas, privadas e congressos. Além disso, tem participado ministrando disciplinas em vários cursos de pós-graduação ofertados por diversas instituições. Porém, não houve preocupação em registrá-las no Lattes; algumas foram apresentadas nos processos de progressão, anexados a este memorial.

### 3.8. Premiações

As premiações recebidas foram 4 prêmios de melhores artigos em congressos e, a conquista do prêmio Jabuti de melhor livro na categoria Ciências Exatas, Tecnologia e Informática, obtido pelo livro “Introdução à Engenharia de Produção”, do qual é autor de um capítulo.

### 3.9. Participação em Atividades Editoriais

A atividade mais relevante deste grupo é a atuação como editor e coeditor da revista Produção Online desde 2007.

### 3.10. Assessoria em Órgãos de Fomento à Pesquisa

Desconsiderando-se pareceres “ad hoc” para CAPES e FAPESC, não há atividades neste grupo.

### 3.11. Exercício de Cargos na Administração

Atuou como membro dos Colegiados de Contabilidade, Economia e Administração nos primeiros anos de sua vida profissional na UFSC. As atividades mais relevantes são o exercício do cargo de Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento a partir de 2014, a coordenação do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção de 2009 a 2013 e a coordenação dos cursos de graduação em Engenharia de Produção de 2005 a 2009.

### 3.12. Atividades de Cunho Social – Associações Científicas

Neste grupo de itens, destaca-se a participação na diretoria da Associação Brasileira de Custos desde 2004, assumindo sua presidência de 2007 a 2010. Em 2014, também atua na diretoria da Associação Brasileira de Engenharia de Produção, como Diretor Administrativo-Financeiro.

#### 4. Conclusão

Considerando as áreas de atuação do docente definidas pela Resolução Normativa no 40/CUn/2014 da UFSC – ensino, pesquisa, extensão e administração – o presente memorial demonstrou a dedicação do docente a todas elas.

No ensino, vem atuando ininterruptamente desde 1991 em disciplinas da área de estatística e engenharia econômica, tanto na graduação quanto na pós-graduação.

Na pesquisa, a qualidade de sua produção intelectual vem aumentando, com publicações em periódicos indexados na Web of Knowledge, condição para que sejam bem qualificados na área das Engenharias III. Nos últimos anos, coordenou projeto PNPD e PRODOC e tem supervisionado pesquisadores no nível de Pós-Doutorado.

Na extensão, além de diversas participações em cursos de pós-graduação lato sensu, palestras e congressos, destaca-se a participação contínua, por mais de 10 anos, na diretoria da Associação Brasileira de Custos. Também se pode destacar a participação ativa na organização de 10 edições do Congresso Brasileiro de Custos e, em 2014, do ENCEP e ENEGEP, além de ser diretor administrativo-financeiro da ABEPRO.

Finalmente, em atividades administrativas, a coordenação dos cursos de graduação em Engenharia de Produção por 4 anos, a coordenação do programa de pós-graduação em Engenharia de Produção por 4 anos e a atuação como Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento desde março de 2014 demonstram maturidade também nesta área.

Nos próximos anos, pretende-se atuar na Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento da UFSC até maio de 2016. Apesar disto, o docente faz parte da equipe de um projeto de cooperação internacional submetido ao CNPq pela prof.<sup>a</sup> Maria Silene Alexandre Leite, da UFPB, em parceria com a Universidade do Minho, Portugal. Para aprimorar ainda mais o envolvimento com a pesquisa, pretende-se, após 2015, realizar um pós-doc e coordenar projetos de pesquisa e de cooperação com instituições de outros países.

As atividades apresentadas no presente Memorial demonstram a dedicação do docente ao ensino, pesquisa, extensão e administração. O docente apresentou bom desempenho e possui atividades em praticamente todos os 13 grupos definidos no art. 5º da Portaria nº 982, de 3 de outubro de 2013, do Ministério da Educação. Nas avaliações anteriores realizadas para progressão na UFSC, obteve pontuações relevantes (escala com máximo de 60 pontos), conforme consta nos processos complementares a este memorial:

- adjunto IV para associado I - 41,5 pontos;



- associado I para associado II – 53,0 pontos;
- associado II para associado III – 49,5 pontos;
- associado III para associado IV – 47,0 pontos;

Para se habilitar a defender o presente memorial, obteve 54,0 pontos (máximo de 72 pontos) no memorial de atividades docentes, acima do mínimo exigido (40 pontos).

Pelo exposto, conclui-se que o professor Antonio Cezar Bornia possui perfil para progredir na carreira, chegando à classe E (professor titular).

Como comprovações às informações contidas neste memorial, em volumes independentes, apresentam-se os 5 últimos processos de progressão do docente, nos quais constam os documentos comprobatórios da maioria das atividades relatadas. Complementarmente, em outro volume, estão anexados o currículo Lattes e documentos comprobatórios de atividades não registradas nos referidos processos.